



**DIA 10**  
**TODOS NA**  
**PAULISTA**  
**ÀS 10 H**

**JUNTOS EM DEFESA**  
**DOS NOSSOS DIREITOS!**  
**TODOS AO ATO!**

## **EMPREGO:**

Para dezenas de milhões de trabalhadores empregados ou subempregados do país

## **APOSENTADORIA:**

Contra o projeto de reforma da previdência

## **DIREITOS**

## **TRABALHISTAS:**

Pela manutenção de todos os direitos trabalhistas conquistados com muita luta pela classe trabalhadora **pela revogação da reforma trabalhista.**

**TODOS NA AV. PAULISTA, EM FRENTE À FIESP**  
**DIREITO CONQUISTADO NINGUÉM TIRA DA GENTE!**

## **FUFU : ALMOÇO AFRICANO (GANA/ NIGÉRIA)**

Como parte de recuperar e difundir a cultura e história do povo negro, a Secretaria de Negras, Negros e Combate ao Racismo, do Sintusp, tomou a iniciativa de organizar almoços com pratos de países do continente africano. Hoje, quinta-feira, 09/08, será servido Fufu, (ou variantes do nome foofoo, fufou, foutou) é um prato de origem africana, mais precisamente da cozinha de Gana (da etnia Ashanti) de onde se expandiu para as cozinhas da África Ocidental e Central em países como Nigéria, Togo e Costa do Marfim que o adaptaram e modificaram convenientemente.

É um prato preparado com uma mistura de raízes que contém amido como por exemplo inhame e mandioca ou milho, banana-da-terra e até mesmo arroz. No Brasil, os nativos do Congo ou Nigéria adaptaram sua receita usando farinha de mandioca para a Nigéria, Togo e Costa do Marfim descobriram como alimento e o modificaram convenientemente. Estas raízes, depois de devidamente cozidas, são muitas vezes moídas com um pilão de madeira.

A palavra original 'fufuo' tem dois significados, um é a cor que tem o alimento ao ser cozido (branco) e, o outro, do jeito que é produzido, chamado de fu-fu (ato de moer). Geralmente é feito em duas pessoas, enquanto um cozinha, o outro segura o recipiente. O prato será vendido a R\$ 20,00 - todos os cartões serão aceitos (crédito/débito e VR).

O dinheiro arrecadado no almoço será utilizado para financiar uma biblioteca com livros da luta do povo negro. No dia do almoço também recolheremos doações para este acervo.

**HOJE, NO SINTUSP, A PARTIR DAS 11H30**

# É HORA DE DISCUTIR A RENOVAÇÃO DO ACORDO COLETIVO

O Acordo Coletivo assinado em 2017, com três aditivos, vencerá em 30 de setembro de 2018.

Inúmeras unidades já enviaram propostas e todas elas já foram sistematizadas pela Comissão de Sistematização de propostas para o Acordo Coletivo, a ser renovado ou não este ano.

No dia 7 de agosto, em Reunião da COPERT foi construído um Calendário, depois de refutarmos um prazo que não seria exequível para o sindicato, proposto pela COPERT, para entregar todas as propostas até 7/08/2018.

Acompanhe o Calendário:

**Até o dia 15/08/2018 entrega de propostas das unidades ao Sindicato, através do e-mail [sintusp@sintusp.org.br](mailto:sintusp@sintusp.org.br), com assunto Proposta para o Acordo - a/c da Comissão de Sistematização.**

**Dia 16/08/2018: Reunião Técnica da COPERT, às 9 horas, com a presença do Jurídico do SINTUSP.**

**Dia 21/08/2018: ASSEMBLEIA GERAL DOS FUNCIONÁRIOS, às 12h30, no Anfiteatro da História.**

**Nesta Assembleia será discutido e deliberado se o SINTUSP renova ou não o Acordo Coletivo.**

**Se for aprovado a renovação, começaremos nesta mesma Assembleia a submeter as propostas já sistematizadas pela Comissão.**

**Portanto, nesta Assembleia é importante a presença e participação de todos os funcionários.**

**Dia 23/08/2018, às 10 horas – reunião da COPERT.**

**De 22 a 28 de agosto, Assembleias no Interior.**

**Dia 29 de agosto Assembleia Geral dos Funcionários em São Paulo**

**Dia 04 de setembro Reunião da COPERT, às 11 horas.**

VENHAM PARTICIPAR!!!! POIS QUEM DECIDE SÃO OS TRABALHADORES (AS).

## PRÓXIMAS ATIVIDADES:

- **REUNIÃO DA SECRETARIA DE COMBATE AO ASSÉDIO MORAL E SEXUAL**  
[15 DE AGOSTO, ÀS 9 HORAS, NO SINTUSP];
- **REUNIÃO DA COMISSÃO “SAÚDE DO TRABALHADOR” DA SECRETARIA DE SAÚDE** [21 DE AGOSTO, A PARTIR DAS 9 HORAS, NO SINTUSP].

Em defesa da Educação Pública e Gratuita

## ATO PÚBLICO/AUDIÊNCIA PÚBLICA

**14 DE AGOSTO, ÀS 10H30, NA ALESP**

O Fórum defende emendas à LDO-2019 que contemplam o aumento de recursos para as universidades e o Centro Paula Souza, o fim das manobras na base de cálculo do ICMS (o governo retira, indevidamente, vários itens do cálculo antes de repassar os valores às universidades), e que o governo cumpra a lei complementar 1010/2017 e arque com a insuficiência financeira das universidades.

Na proposta LDO 2019 enviada pelo governo à Alesp não há nada a mais para as universidades além dos 9,57% do ICMS Quota-Parte do Estado e de uma quantidade muito pouco expressiva de recursos advindos dos royalties do petróleo. As emendas propostas pelo Fórum reivindicam mais recursos para o conjunto da educação pública (33% do total de receitas do estado), para as universidades (há emendas prevendo alíquotas de 9,57% 10%, 11% e 11,6% do ICMS – Quota-Parte do Estado, sempre sobre o “total do produto”, ou seja, sem a maquiagem contábil feita pelo governo) e para o Centro Paula Souza (dotação de 3,3% do total do produto do ICMS QPE).

**VAMOS JUNTOS LUTAR POR MAIS VERBAS PARA USP, UNESP, UNICAMP E CENTRO PAULA SOUZA!**

**REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!**